

O Evangelho É para Todos

Quando eu tinha onze anos, minha família se mudou para a Alemanha Ocidental. Meu pai e minha mãe abriram uma lavanderia para prover o sustento da família, e eu fazia as entregas. Vi, um dia, uma bicicleta vermelha reluzente e quis muito ter uma igual para entregar as encomendas. Mas eu precisava de uma bicicleta bem forte, capaz de puxar o carrinho com as roupas. Eu andava para lá e para cá, empurrando aquele carrinho pesado antes e depois da escola. Era difícil ver as outras crianças brincarem. Mas todos da casa tinham que trabalhar muito, e eu sabia que exercia um papel importante no negócio da família.

Quando cresci, aprendi a respeito das bênçãos que recebemos por fazer coisas que na época não percebemos que são importantes e benéficas para nossa vida. Quando eu era bem pequeno, tive uma doença nos pulmões, mas ninguém descobriu na época. Depois de crescer, entrei para a força aérea. Os médicos viram manchas em meus pulmões. Devido a meu trabalho árduo de pedalar a bicicleta puxando aquelas cargas pesadas, de alguma forma meu corpo se curava sozinho. Adquiri resistência. Fiquei mais forte. Os médicos disseram que eu tinha sarado sozinho, e passei no exame físico. Caso contrário, não poderia ter-me tornado piloto.

Como piloto, voei pelo mundo inteiro. Nunca me cansava de olhar para as estrelas, as nuvens e as paisagens. Vi a beleza de diversos países com suas diferentes culturas. Por ter ido a muitos lugares, conheci muitas pessoas e visto a Igreja nesses diferentes locais, sei que o evangelho é para todos, a despeito do país em que você viva ou quais forem suas tradições. É o evangelho de Jesus Cristo. A palavra de Deus — quer registrada nas escrituras ou profetizada por profetas vivos, quer lida nas revistas da Igreja ou ouvida nas conferências gerais — é para todos. ■

Extraído do artigo "De um Amigo para Outro", A Liahona, abril de 1999, A2-A4.

**Presidente
Dieter F. Uchtdorf**
Segundo Conselheiro
na Primeira Presidência

